

Ata da décima terceira sessão ordinária, da primeira sessão legislativa, da décima terceira legislatura da Câmara Municipal de João Ramalho, realizada em 03 de setembro de 2013, às vinte horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a presidência do edil Adelmo Alves. Presentes os demais edis: Vanderlei Enz, Patrícia Aparecida Pacifico, Antonio Pereira de Lima, José Aparecido Borges da Silva, Fabiano da Silva Delganho, Valteir Gonçalves de Souza, Claudenice Timóteo da Silva e Gutembergue Girasol Guimarães. A seguir, o Presidente solicita a leitura da ata da sessão anterior que após lida foi aprovada sem restrições. O Material do Expediente constou dos seguintes documentos: **Indicação nº 77** do Vereador **Fabiano da Silva Delganho**, indicando ao Chefe do Executivo, após ouvido o Plenário, adequações no Salão de Festas do município, melhorando a infra-estrutura, com a retirada das mesas e bancos fixos de concreto, para utilização de mesas e cadeiras móveis, bem como a instalação de um freezer e um fogão industrial, para uso na realização de festas no local; **Indicação nº 78** do Vereador **Fabiano da Silva Delganho**, indicando ao Chefe do Executivo, após ouvido o Plenário, a realização de uma reforma no Ginásio Municipal de Esportes, como o conserto da cobertura, troca do piso da quadra e instalação de sistema de som. Faz uso da palavra o autor do documento, destacando os problemas apresentados no Ginásio de Esportes e a necessidades de uma reforma na cobertura, troca do piso da quadra e instalação de sistema de som, porém, por se tratar de uma obra grande, seria importante, conseguir um convênio junto ao governo estadual ou federal para sua realização. **Indicação nº 79** do Vereador **Fabiano da Silva Delganho**, indicando ao Chefe do Executivo, após ouvido o Plenário, para inserir na grade de ensino municipal, aulas de inglês e espanhol; **Indicação nº 80** do Vereador **Fabiano da Silva Delganho**, indicando ao Chefe do Executivo, após ouvido o Plenário, a realização de exames oftalmológicos para os alunos da rede municipal e estadual de ensino do município. Faz uso da palavra o autor da mesma, comentando que na época em que ele estudava era feito estes exames nos alunos, muito importante para detectar qualquer distúrbio oftalmológico no início, podendo ser tratado ou controlado, evitando prejuízos no aprendizado e melhor qualidade de vida. **Indicação nº 81** da Vereadora **Patrícia Aparecida Pacifico**, indicando ao Chefe do Executivo, após ouvido o Plenário, a contratação de uma pessoa para fazer limpeza e café, na Casa da Agricultura, pelo menos para o período da manhã; **Indicação nº 82** do Vereador **Valteir Gonçalves de Souza**, indicando ao Chefe do Executivo, após ouvido o Plenário, a manutenção adequada e passagem da moto niveladora em todas as estradas rurais do município; **Indicação nº 83** do Vereador **Valteir Gonçalves de Souza**, indicando ao Chefe do Executivo, após ouvido o Plenário, para providenciar com maior frequência a troca da água e a limpeza adequada da fonte da Praça da Matriz. Todas as indicações acima, foram submetidas ao Plenário e aprovadas por unanimidade. A seguir, em Tema Livre, faz uso da palavra a Vereadora Claudenice Timóteo da Silva, dizendo que foi criticada na sessão passada e não estava em condições de dar uma resposta, porque tinha acabado de sair do hospital, onde estava internada para realização de uma pequena cirurgia e não estava me sentindo muito bem. Hoje vou comentar sobre o assunto. Quanto ao show da dupla Mato Grosso e Mathias, quero esclarecer que fui eu a autora do inquérito e isso não é segredo. Se eu não quisesse me expor teria arrumado um laranja para fazer por mim, só que quando eu fui pedir voto, não pedi voto para laranja, pedi para mim. Por isso, assumo o que faço. Fiz uma representação junto ao Ministério Público, porque chegou até mim alguns documentos, com análise de 3 advogados e todos me disseram que o caminho correto era este. Fiz minha parte como vereadora e a promotoria fez a parte dela. Foi citado também, que quando eu pedir algum documento aqui, vai ser negado. O documento que eu não conseguir através desta casa, com certeza obterei por outros meios, ou

por requerimento direto, ou através do Ministério Público. Entendo que se negam a informação é porque tem alguma coisa errada, então já aproveito, peço através do Ministério Público e já faço também uma representação. Quero deixar claro que vou continuar fazendo o meu papel de vereadora e que a promotoria está lá para fazer o papel dela. De forma alguma foi colocado em meu requerimento, algo sobre a conduta e profissionalismo do Dr. Valdir. Porém já estou tomando as providências para obter tais informações. Também foi falado aqui sobre picuinhas. Não acho que exercer o papel de vereadora é fazer picuinhas. Picuinha é querer descontar dia de funcionário que está em trabalho, ou até mesmo, tirando dia de direito. Picuinha é impedir funcionário de praticar ações! É fazer funcionário brigar com o coordenador por causa de horário de seu almoço. No horário de almoço, o funcionário faz o que ele quiser! Picuinha é intimidar funcionário com cartaz de reclamação, em seu ambiente de trabalho! Deixar de fazer algum evento para a população e culpar alguém por isso! Picuinha é não deixar você participar de reunião em seu ambiente de trabalho, só porque é você! Isso sim são picuinhas e vem ocorrendo desde o início do ano. Quero deixar claro que eu solicito documentos, porque gosto de trabalhar com provas concretas e não através de disse me disse. Certa vez fui questionada pela população sobre um certo fato, fui perguntar ao Prefeito e ele me negou a informação. Requeri cópia dos documentos e realmente a população estava certa. O Prefeito faltou com a verdade e omitiu informação, pois eu pedi cópia dos documentos e ele me mandou rascunhos. Mesmo o Prefeito tendo errado e faltado com a verdade, nada fiz contra ele. Deixei de fazer indicações, porque sei que não serei atendida. Por exemplo: Pedi oxigênio e manutenção das ambulâncias e até hoje não foi atendido. Tivemos dois óbitos no município, foi solicitada a ambulância e elas não tinham oxigênio, além disso, as ambulâncias quebraram no meio do caminho. Quem me garante que estas pessoas estavam realmente mortas? Só quem pode constatar um óbito é o médico. Nossa obrigação é socorrer e da melhor maneira possível. Porque não foi atendida a indicação? Só porque foi um pedido meu? Por isso acho melhor não fazer indicações! Peço que antes de julgar minhas atitudes, verifiquem bem os motivos. Não devemos humilhar ninguém! Não exija dos outros aquilo que você não pode dar. Em seguida faz uso da palavra o edil Fabiano da Silva Delganho, dizendo que deveríamos estabelecer um debate de idéias. Discutir questões e ver o que é bom para o município e a população. Brigas políticas não é bom para ninguém! O próprio Papa disse quando veio ao Brasil: É preciso sentar e conversar. É isso que precisamos! Ver o que está acontecendo e o que precisa ser feito. Na política é assim: Somos vidraça, recebemos pedradas e tentamos colher algo em benefício da população. A questão do oxigênio das ambulâncias é um problema antigo que eu também já falei aqui e não sei porque ainda não foi resolvido. Tenho certeza que falta de dinheiro ou porque o Prefeito impediu de resolver, não é. É falta de gestão! Cooperação dos servidores daquela repartição. É preciso comunicação, somos uma equipe e é preciso trabalhar juntos, em sintonia, para o município caminhar bem. O edil destaca, que este mês, iremos receber do Governo Federal uma Moto Niveladora, uma grande aquisição para nosso município. Destaca também, que o Deputado Alexandre Leite, irmão do Deputado Milton Leite, fez duas emendas parlamentares para o nosso município, uma de R\$ 200.000,00 para infra-estrutura e outra de R\$ 160.000,00 para construção de um campo de futebol na Vila Santa Cruz. Comenta sobre a entrega do material educativo do SESI para implantação do sistema SESI de ensino no município. Fala também sobre a entrega dos certificados para os formandos dos cursos de inglês e informática, também do SESI. Trata-se de uma grande instituição de ensino, em parceria com o município, trazendo grandes benefícios para a população. Comenta também sobre suas indicações, referente a implantação dos cursos de inglês e espanhol na rede municipal de ensino

e também sobre as modificações sugeridas para o Salão de Festas Municipal. Em seguida faz uso da palavra a vereadora Patrícia Aparecida Pacifico, dizendo que se a colega estava doente, porque veio à sessão? Porque não respondeu na hora? Primeiro foi consultar seu laranja? Quem falou em picuinhas fui eu e não o Prefeito! Sou mulher suficiente para assumir o que eu falo! Picuinha sim! Porque compromissos particulares devem ser resolvidos no horário de almoço e não durante o horário de serviço. O Prefeito está certo em descontar sim! Horário de serviço é para atender o povo e não ficar caçando confusão. Espero que isso não volte a se repetir aqui em sessão. O Vereador tem que falar aquilo que pensa e não ir consultar os outros para vir falar depois. Assume sua posição e vem falar aqui o que sente e não trazer folhas escritas para ler aqui uma semana depois. Seja você mesma! Tenha sua opinião e não consultar os outros para depois vir falar aqui. Em seguida, o Presidente suspende a sessão para o Intervalo Regimental, retornando aos trabalhos e não havendo nenhum documento para Ordem do Dia, franqueia a palavra para Explicação Pessoal, fazendo uso da mesma a Vereadora Claudenice Timóteo da Silva, esclarecendo que concorda que assuntos particulares seja resolvido no horário de almoço e não de serviço. Acontece que o Prefeito tem me perseguido em horário do meu almoço e no horário do meu almoço eu faço o que eu quiser. Não fiz nada particular em horário do meu serviço. Se alguém provar que fiz alguma coisa particular fora do meu horário de almoço, eu me calo. Quanto ao dia da sessão passada, fiz uma cirurgia sim, estava no hospital e inclusive, eu liguei na Câmara durante o dia e fui informada que se eu não pudesse vir, podia trazer um Atestado Médico. Eu vim porque eu quis e isso é problema meu. Eu não tenho nenhum laranja, como foi dito, tenho sim, um advogado que me orienta. Não tem ninguém por traz de mim, como andam falando que faço as coisas a pedido do Pinheiro. Sou muito competente para fazer minhas coisas, porém tenho meus advogados para isso. Se a colega tem 3 mandatos e se acha suficiente para fazer as coisas sozinha, eu não! Este é meu primeiro mandato e não tenho vergonha de falar que sou leiga em leis, por isso tenho meu advogado para me orientar. A seguir, faz uso da palavra o edil Gutembergue Girasol Guimarães, dizendo que de uma discussão amigável pode-se tirar alguma coisa aproveitável. Apesar das discussões, chegamos há um ponto positivo. Um caso que foi citado aqui é a falta de oxigênio nas ambulâncias. Temos que ver o que pode ser feito para que isso não ocorra mais. São providencias necessárias, pois são vidas que estão em risco e isso precisa ser resolvido o mais rápido possível. A seguir, não havendo mais nada há tratar, o Presidente deu por encerrada a presente sessão, da qual foi lavrada esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO